# Districto de Aveiro

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
PROPRIEDADE DE BELLARMINO MAIA
Rua de Santos Martyres.

ADMINISTRADOR
Belarmino Maia

FUNDADORES
José Estevão Coelho de Magalhães
Antonio Augusto de Sousa Maia

DIRECTOR
Mario Duarte

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DE JOSÉ LUCIANO, 52
ENDEREÇO TELEGRAPHICO
Districto – AVEIRO.

NUMERO 3:721

ASSIGNATURAS:—Anno 3$500 (franco). SEMESTRE. 1$700. Para o BRAZIL, anno. 4$500 réis fortes. Numero avulso 40 réis. — As assignaturas são pagas adiantadas.

QUINTA-FEIRA 21 DE MAIO DE 1908

PUBLICAÇÕES —Correspondencias e annuncios, 30 réis por linha. Agradecimentos ou réclames na 1.ª pagina 60 réis a linha. Publica-se ás segundas e quintas-feiras.

ANNO XXXVII


## OS MALES NÃO ESTÃO NO REGIMEN

As instituições, embora excellentes—disse um dia, no seu precioso livro sobre o Caracter, Samuel Smiles—de pouco podem servir para sustentar o caracter nacional. São os homens, e o espirito que n'elles actua que devem determinar a solidez e a estabilidade das nações. Os governantes em geral não são melhores do que os governados. Quando a massa da população tem a consciencia sã e é moralisada, ha-de forçosamente ser governada com honestidade e nobreza, porém, quando é corrupta, egoista, deshonesta, sem respeito á verdade, nem á lei, o governo dos ladrões e dos velhacos torna-se inevitavel.

E' por isso, na opinião do erudito escriptor, da formação do caracter, educação e instrucção dos governados, mais ainda do que dos governantes, que depende a boa ou má administração dos governos, independentemente dos regimens.

E' uma grande verdade...

Não vale a pena reeditar mais uma vez o que de lugubre e barbaro se commette nas republicas sul americanas, nem salientar o escrupulo de fórmas administrativas e politicas que os governantes d'Inglaterra imprimem na administração d'aquelle paiz monarchico.

Se a Suissa vive entre as suas montanhas, por ser republicana, a Italia, a Hollanda, a Belgica, por serem monarchias, não definham, antes progridem e seguem na vanguarda da civilisação e do progresso.

Temos a Allemanha imperial e a França republicana. D'aquella nada nos dizem que possa criar no nosso espirito quaesquer duvidas sobre a bôa administração e a politica nacional. D'esta, affirma o seu ex-ministro Pierre Baudine, que a estirilidade da obra parlamentar não provem do modo da eleição dos deputados, nem da falta d'homens competentes e conscienciosos nas assembléas. Mas a tribuna occupa-se exclusivamente de grandes discussões sobre generalidades, que são apenas themas simples com desenvolvimentos oratorios. A mania da obstrucção e da rethorica absorve a camara, que só se apaixona pelos discursos d'apparato e desdenha dos estudos technicos que são os unicos verdadeiramente uteis ao paiz.

Eis o parlamento francez!

Mais ainda:

A outra tara do regimen actual e talvez a mais grave, é a que Baudin chamou «Bonapartismo demagogico».

A Republica conservou todas as velhas instituições imperiaes e installou-se na Constituição do anno VIII como uma lesma n'uma casca abandonada pelo caracol primitivo. Ora, esta Constituição do anno VIII foi inteiramente concebida segundo o espirito do governo pessoal, que é exactamente a negação do espirito republicano. Os ministros d'hoje, e por consequencia os parlamentares de quem os ministros dependem, dispõem pela centralização administrativa de poderes dictatoriaes, que empregam naturalmente no serviço do seu interesse eleitoral.

Poderes dictatoriaes!...

«Todos os logares, os favores, as subvenções são para os leitores influentes dos membros da maioria e todo o resto do paiz fica em abandono. O deputado e o senador são por consequencia, comtanto que sejam da maioria, os donos do departamento e do concelho. Escolhem os seus funccionarios; deslocam uns, promovem outros, provocam os pedidos d'empregos, castigam ou premeiam.»

«As consequencias d'este estado de cousas são desastrosas sob muitos pontos de vista.

Affasta da politica homens distinctos, republicanos convictos, a quem repugna o servilismo official, que é a condição necessaria para possuir uma circumscripção.

*Omnia serviliter pro dominatione...*»

Eis a França Republicana!

«Certos polititicos arranjam-se para ser igualmente ministeriaes com todos os ministerios, mas nem toda a gente possue esta facilidade d'adaptação ás circunstancias. Por outro lado os funccionarios arregimentados tomaram consciencia do seu poder politico e aproveitam-no para exercer por seu turno uma pressão sobre estes parlamentares que não podem passar sem elles, para exigir melhorias de vencimento pagos pelos contribuintes ou para terem o luxo d'uma indisciplina syndicalista, para a qual a Camara terá naturalmente thesouros d'indulgente egoista fraqueza. Os serviços publicos estão desorganizados e a propria auctoridade do Estado é finalmente destruida pela reacção paradoxal do systema centralizador applicado sob um regimen electivo e democratico.»

Que fructos os d'um regimen democratico!

«Não ha paiz algum na Europa, dizia já Saint-Simon, onde haja tantas e tão bellas leis e tão bons regulamentos, nem onde a sua observancia seja de tão curta direcção.

Não se dá força a nenhum e succede que muitas vezes, logo desde o primeiro anno, tudo é infringido e que se não pensa mais n'isto desde o segundo.»

Nem as leis se cumprem!...

Pelo que o *Temps* commenta ser vã toda a revisão da Constituição ou da legislação eleitoral, porque ella daria logar, por qualquer maneira, ao regresso subrepticio das antigas praticas, se a vontade manifesta da opinião e o cuidado pelo interesse nacional não determinarem d'antemão «uma reforma do espirito publico».

Tambem a republica quer reforma...

Ahi está um quadro que deve horrorisar os apostolos da nova ideia. Olhemos para a politica franceza e comparemol-a com a da monarchica Inglaterra e até com a da imperial Allemanha. Veja-se a vantagem dos regimens, a sua influencia directa ou indirecta na administração do paiz.

Nada, absolutamente nada, se o povo não possuir caracter, não fôr convenientemente educado.

Olhemos para o que diz do parlamentarismo francez o ex-ministro da Republica e classifiquemos como merecem os discursos dos r. Affonso Costa, do sr. João Arroyo e dos outros censores extrapartidarios que ao parlamento levam sómente peças d'effeito, sem nenhuma medida governativa a determinar-lhe a acção.

E emquanto El-Rei D. Manuel inaugura o seu reinado perdoando e perdoando sempre, aquelles que deviam reconhecer-lhe a graça, consomem o tempo em assoalhar os intimos da Casa Real, exulcerantes d'indignidades e porcarias

Se El-Rei perdoou, perdoemos nós todos, tambem, olhando sómente para o futuro, e não nos importando com o passado.

## Dr. Arthur Pinto Basto

N'um rapto oratorio notavel, dizem os jornaes, o nosso prezadissimo amigo e illustre representante em côrtes, sr. dr. Arthur da Costa Souza Pinto Basto, pediu na camara dos deputados ao sr. presidente do conselho que nunca consinta a entrada da força armada na sala do parlamento portuguez, seja em que caso fôr, e se tal acontecer e elle estiver presente, não sabe o que succederá; se não estiver presente, nunca mais voltará ao parlamento, por vergonha.

Fez depois o elogio de alguns homens politicos já fallecidos, passando a historiar o que foi o governo franquista a partir do decreto de 10 de maio, a viagem de João Franco ao Porto, os acontecimentos de 18 de junho e os decretos repressivos da imprensa.

Se com tudo isto não houve um levantamento em todo o paiz, diz o orador, foi devido ao abatimento do povo portuguez, ao egoismo de muitos e ao analphabetismo que pesa sobre nós.

Descreveu tambem o attentado de 1 de fevereiro, explanando as causas de tão sensacional acontecimento e fazendo depois o contraste entre o anterior e o actual reinado.

Voltou a tratar do legado de Antonio Soares Dias, que manda distribuir certa quantia pelos pobres de Oliveira d'Azemeis e pelos d'uma das freguezias de Lisbôa.

O illustre chefe do partido regenerador d Oliveira d'Azemeis mais uma vez se affirmou um parlamentar eloquente, um liberal sincero e patriota, um coração bondoso e um espirito justiceiro.

Que o nosso illustre amigo assim cuide sempre das liberdades publicas, dos interesses da patria e da justiça dos povos são os nossos mais vehementes desejos.

### O nosso folhetim

Para elle chamamos a attenção dos nossos prezados assignantes e ao seu illustrado auctor agradecemos a sua apreciabilissima collaboração, que nós desejamos continue sempre.

### Indulto régio

Fortunato de Deus da Loura, da nossa Beira-mar que ha alguns annos matára á navalhada um cunhado pelos maus tratos que, dizia elle, infligia á irmã, e que por isso fôra condemnado acaba de sahir da penitenciaria de Coimbra, em virtude do ultimo indulto régio.

### Corrida de gericos

A' guisa de *raid*, com premios, etc., alguns socios do «Club dos Gallitos» promovem no dia 31 do corrente, uma corrida de gericos, seguindo d'aqui por Esgueira, Sol-posto, Marco, Oliveirinha e regresso por S. Bernardo até á séde do seu club, que será o ponto de partida.

## Factos e Boatos

O *Progresso de Aveiro* diz-nos que mais vale dar um logar a um velho de 70 annos, do que a uma *creança*... de 20 annos, ainda que essa creança tenha o exame de instrucção primaria!

O *Progresso* ignora que nas nomeações para professor nunca se exigiu edade e sómente diplomas, cuja apresentação garantia já a edade precisa para exercer o magisterio. Sómente agora o sr. Marques Mano que depois do celebre jantar ficou fortemente tocado d'aquellas virtudes do sr. conde d'Agueda, que em tempo tanto invectivou, só agora o sr. Marques Mano se lembrou de pedir os 21!...

O *Progresso* ignora, ou finge ignorar que depois de 5 annos da publicação da actual lei d'instrucção primaria, ha disposições da mesma lei que o sr. Conde devia fazer cumprir; e além d'essas, artigos como este:

«Art. 57.º Os individuos habilitados com o exame de instrucção primaria do 2.º gráu, tem preferencia na nomeação para qualquer emprego, sobre os individuos apenas habilitados com o exame do 1.º gráu.»

Se outros não houvésse mais importantes, este bastaria.

Mas o logar é amovivel e temporario... por isso, a lei será cumprida, sem violencia de maior.

Nós voltaremos ainda.

*

A *Vitalidade* justamente indignada, como todos nós, contra a administração que ahi se está fazendo, em que se praticam os mais revoltantes atropellos da lei, disse que no proximo numero demonstraria (outro horror!) a grande illegalidade commettida na nomeação do sr. Seraphim Rodrigues Pereira para o logar de servente da Escola Central, facto a que por dezenas de vezes aqui nos temos referido.

Faz bem a *Vitalidade*. Pena é que esse outro horror (!) seja commettido pelo seu *alter ego* o sr. Marques Mano, acolytado pela outra sumidade professoral, sr. José Casimiro, conforme nos informa o art.º 394 da lei, que diz assim:

«Os logares de serventes das escolas de ensino normal e das de ensino primario são de serventia temporaria e amovivel e de nomeação... do *Director Geral, sob proposta dos directores ou regentes.*»

Que vontade que temos d'ouvir a *Vitalidade*.

*

O sr. Affonso Costa disse na camara dos deputados que os franquistas se tinham deshonrado pessôal e politicamente com o decreto de 31 de janeiro.

Os ministros presentes á sessão, srs.: Malheiro Reimão, Luciano Monteiro e Martins de Carvalho, delegaram n'este o desaggravo, sendo nomeadas duas testemunhas os srs.: Teixeira de Vasconcellos e Alvaro Pinheiro Chagas, que procuraram o sr. Affonso Costa. Este declarou que não se bateria com nenhuma das pessôas que assignaram o referido decreto.

O procedimento do sr. Affonso Costa não deixa de ser coherente com as palavras proferidas. Se a deshonra pessoal e politica dos ministros franquistas era um facto, na opinião do sr. Affonso Costa, este não podia arriscar a sua vida em desaggravo d'uma honra que se perdera. E' logico.

Mas tambem por amôr ás suas affirmações e doutrinas publicamente perfilhadas se não quiz bater com o sr. Affonso Costa, o sr. Homem Christo e o directorio republicano...

Vamos a vêr agora o directorio.

*

Diz nos o nosso collega *Os Sucessos* que em Ilhavo ha já activos trabalhos para as proximas eleições municipaes, tanto da parte dos progressistas, como dos outros partidos e que os republicanos irão á lucta com aquelles, dando-lhes os progressistas larga representação.

Será possivel?!

Do *Progresso de Aveiro*, que é o orgão do sr. governador civil, aguardamos o desmentido preciso.

O sr. governador civil, chefe da politica progressista do districto não deve consentir que os seus correligionarios d'Ilhavo disputem a representação camararia aos monarchicos, embora seus adversarios politicos, para a darem aos inimigos das instituições.

E' preciso que tudo se esclareça. Venha o desmentido.

*

Dizem os jornaes que a commissão de pescarias apresenta brevemente ao sr. ministro da marinha o parecer sobre o regimen da pesca da nossa ria.

Nada se sabe em Aveiro do que se pensa em Lisboa do regimen da pesca, nem se conhece absolutamente nada do que Lisboa vae decretar a tal respeito. O sr. governador civil esteve na capital. Fez pedidos de certa natureza a respeito da pesca.

Porque não diz o sr. governador civil no seu jornal os termos em que a commissão de pescarias vae decretar?!

Urge que tudo se conheça e que Aveiro tenha o direito de propor alvitres e reclamar interesses n'um assumpto de tão grande importancia para a sua economia e vida dos seus habitantes.

*

Os jornaes annunciaram uma conferencia do sr. governador civil com o ministro das obras publicas, não dizendo porém sobre que versou.

Seria o edificio do Terreiro o assumpto da conferencia?

Assim o julgamos.

*

Foi nomeado prefeito do azylo-escola, sexo masculino, o ex-alumno do mesmo estabelecimento, sr. Augusto Pereira da Cruz.

As nossas felicitações.

*

Afinal o sr. dr. Affonso Costa tambem se resolveu nomear testemunhas para bater-se... com uma das testemunhas do sr. Martins de Carvalho.

O que não dirá no proximo domingo o *Povo d'Aveiro!*

O conflicto entre o sr. Affonso Costa e os franquistas, dizem já, será o inicio de acontecimentos dignos de registo, accrescentando os phantasistas (?) que as côrtes vão ser dissolvidas, convocando-se immediatamente camaras constituintes cuja eleição se realisará em novembro proximo.

*

O *Progresso d'Aveiro* que no caso piloto-mór antes deveria estar calado porque não tem defeza possivel o ataque á lei que tão desapoderadamente n'elle se faz, quer que nós provemos que para o logar de piloto mór não é exigivel qualquer edade.

Pois não é, nem concurso tambem a lei auctorisa. Manda a lei que esse logar seja preenchido pelo sota piloto; por isso não admira que não preceitue sobre a edade. Não podia fazel-o.

O que a lei manda é que quando se dê qualquer vaga na corporação dos pilotos da barra, á qual pertence o logar de piloto-mór e a que ascende o simples piloto, sem outras formalidades que não sejam os seus serviços, se abra concurso para o preenchimento d'essa vaga e para a admissão a esse concurso exige o limite medio de 35 annos.

As primeiras condições de concurso eram legaes, nos termos expressos da lei. O enxerto que por ultimo soffreram é revoltante e escandaloso.

Cumpra-se a lei. Abriu-se vaga na corporação dos pilotos da barra. Abra-se concurso, que a lei o manda. Não se cure de prehen-

cher o logar de piloto-mór. O concurso deve ser de simples piloto e depois do candidato admittido e approvado, quando já a dentro da dita corporação é que cumpre dar-lhe a direcção superior dos seus collegas, visto que nem o sota piloto, nem nenhum dos outros são competentes para tomal-a.

Não é preciso transgredir a lei no concurso.

Temos ainda outro lado da questão que não está esclarecido, como deve ser. A lei de que se trata é anterior á lei que creou o curso de pilotos, antes da qual estes eram praticos.

Por ventura essa lei não preceituará qualquer coisa sobre este caso?

E' possivel. No proximo numero alguma coisa diremos já.

## Registo Elegante

VIMOS NOS ULTIMOS DIAS N'ESTA CIDADE OS SRS.

D'Agueda—Manuel da Costa e Albano Ferreira da Costa.

— De Sarrazolla — Vidal Oudinot e Manuel Rodrigues Pardinha.

— D'Ilhavo—Dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira.

— De Coimbra — Dr. Abylio Tavares Justiça.

— D'Estarreja—Dr. Alexandre de Albuquerque.

— De Vagos—Dr. Barata do Amaral.

—D'Arada—Manuel Simões Maio da Fonte.

SEGUIRAM D'ESTA CIDADE OS SRS.

Para o Porto — Antonio Augusto de Souza Maia Junior e esposa.

—Para Lisbôa — Silvino da Camara, inspector do thezouro.

—Para Niza—Antonio de Castro, que ali foi buscar sua esposa que tem estado de visita a seus paes, devendo regressar amanhã a esta cidade.

—Para Luzo, onde passará a estação calmosa, o nosso prezado amigo sr. Pedro Augusto Ferreira, acompanhado de sua virtuosa esposa e interessantes filhinhos.

REGRESSARAM A ESTA CIDADE OS SRS:

De Penella — D.ª Guilherminа Pessa, mãe dos srs. drs. Adriano e Custodio Pessa, medicos militares.

— Das Caldas da Rainha — D.ª Olympia e D.ª Elozinda Mesquita.

DIAS FELIZES

Completaram mais um dos seus anniversarios os srs.:

Hoje — Manuel de Souza Lopes e dr. Julio de Seabra.

DOENTES

Encontra-se bastante doente na sua casa da Mealhada, o nosso sympathico amigo sr. Bazilio Fernandes Jorge, a quem desejâmos rapido restabelecimento.

—Tem passado gravemente doente na sua casa de Vagos, o nosso prezado patricio e intelligente escrivão de direito d'aquella comarca. sr. Evangelista de Moraes Sarmento.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

### Manifestação monarchica da academia

A academia de Coimba, querendo manifestar os seus sentimentos monarchicos ou da maioria dos seus elementos, vae brevemente em comboyo especial e em numero superior a 400. felicitar El-Rei pela sua acclamação e pedir-lhe que venha a Coimbra, assistir ás festas de Santa Izabel.

## Paginas de viagem

—o(*)o—

### VIGO

#### SERMÃO DAS TRES QUÊDAS

Não ha portuguez mexido, ou seja viajante commercial ou excurcionista, que não conheça Vigo. Mas, como em geral só ali pára quando muito dois dias, fica conhecendo Vigo superficialmente.

Todos dão conta da ampla bahia e da transparencia e mansidão das suas aguas, dos variados aspectos das montanhas que a ladeam, do grande movimento da navegação, da agglomeração da casaria que parece despenhar se, do acanhamento das ruas antigas, da largueza das modernas onde florescem construcções novissimas com arquitectura alegre, vistosa e audaz, da animação dos seus cafés, artisticos pela ornamentação e pela musica, e do silencio que desde as 10 da noite até madrugada subjuga a cidade, perturbando a apenas a vociferação torpe d'algum bebado tresnoitado, ou os apitos da policia municipal que de hora a hora os faz ouvir, como as sentinelas as vózes de álerta.

Mas taes rapidos viajantes ficam ignorando o verdadeiro valôr de Vigo, e muitas das suas feições caracteristicas, por exemplo:

— que a população em vez de ser de trinta mil habitantes como consta officialmente, excede muito quarenta mil, occultando-se a differença de proposito para fugir ao pezo das contribuições;

— que a emigração e immigração pelo seu porto fornece dados como este:—nos quatro primeiros mezes d'este anno desembarcaram ali sete mil viajantes hespanhoes, vindos da America;

—que tem cento e trinta vapores de pesca, e que, n'esta e nas suas fabricas de conserva de peixe, se occupam doze mil pessôas;

— que para o fornecimento da luz electrica ha 2 companhias;

—que o culto religioso é vivamente sustentado principalmente pelo sexo feminino;

— que faz muitas procissões catholicas;

—e que ali se préga ao ar livre o Sermão das Trez Quédas, ao romper a manhã de Sexta-Feira Santa.

A ceremonia é na *Plaza de la Constitucion*, largo irregular de superficie equivalente ao da Praça do Commercio em Aveiro, ao qual convergem 5 ruas, e onde está a *Casa Consistorial*, a casa Camara Municipal.

Tres faces d'esse largo tem arcadas para onde abrem estabelecimentos commerciaes.

São 5 horas da manhã. Alvorece. O tempo está sereno. Vêm chegando os curiosos mais madrugadores. As janellas vão se enchendo até ficarem apinhadas de senhoras e creanças.

*Alimento y divertimiento!* — annunciam os vendedores de *barquillos*.

*Churros! Churros calientes!* Apregoam os d'este dôce baratissimo feito de farinha com vislumbres de gema de ovo, em fórma de varas caneladas de 15 centimetros de cumprimento por trez de diametro, fritas em azeite e pulverisadas com assucar e canella.

Freguezes não lhes faltam de ambos os sexos e de todas as edades, despertado o apetite matutino.

Vinte policias sahem da *Casa Consistorial*, de terçado á cinta e bengala na mão, e tomam posições no largo e nas embocaduras das ruas que a elle vêm dar.

A multidão accresce. A sua vozeria alcança o rumor ensurdecedor do mar embravecido. De uma das ruas a affluencia é torrencial e rudosa como de dique transbordando ou arrombado.

Ouve-se em progressivo augmento os sons de uma banda de musica tocando uma funebre marcha. A populaça aglomerada ondea, comprimindo-se e voltando-se na direcção d'onde elles vêm.

*La procesion! La procesion!* Grita-se em côro ecoante.

Com effeito a uma das ruas assoma o andor do Senhor dos Passos e por detraz d'elle passam e desapparecem outros andores.

*El capuchino! El capuchino!* Avizam os conhecedores da ceremonia e a multidão dirige os olhares para o improvisado pulpito, apoiado ao pilar de uma arcada e revestido de sêda roxa. Ali surge um frade capucho, com o seu habito de burel. A phisionomia é sympathica, grande e expressiva a cabeça a que dá realce o cercilho de negro cabello e que mais negro parece pela alvura do craneo recentemente rapado á navalha.

Os grandes olhos, com espelhamentos de onyx, passeiam serena e mansamente pela multidão convidando ao silencio que se estabelece de prompto.

Os homens descobrem a cabeça, o povo socega e ouvem-se as primeiras palavras do prégador annunciando que Jesus Christo vae caminho do Calvario para ser crucificado

A vóz cheia, clara e sonora uza linguagem simples, sobria eloquencia, deixando a grandeza dos factos produzir a consequente commoção, n'uma narrativa sincera e de artistica ingenuidade.

Evidentemente o prégador é habil e provado, conhecendo a epoca e os perigos da praça publica. Não é um mitingueiro a inflamar e explorar paixões mas um grande actor declamando a biblica tragedia da Paixão, sabendo bastar contal-a claramente para que a alma vibre com dorida vehemencia. O supplicio de Christo e a sua bondade dão notas mais que sufficientes, para tal effeito.

Ali é indispensavel um acabado artista porque o publico assiste a um espectaculo theatral, ao ar livre, e com a exposição a ser perturbada facilmente a gravidade pelo tumulto ou pelo abaixamento até o ridiculo.

O andor do Senhor dos Passos avançava com lentidão, e o frade ia contando a marcha de Christo mal podendo com o peso da Cruz, atormentado pela soldadesca, afrontado pela populaça. Christo tropeça e cae, explica o pregador; e o andor é descido até o chão. Mas Christo,

## SPORT

—=(—)=—

Tratar d'uma questão tão importante e tão difficil como a da educação phisica é arcar com a responsabilidade muitas vezes contestada das nossas proprias affirmações. A difficuldade surge a cada momento, barreiras quasi inexpugnaveis teem de levar-se de vencida muitas vezes, escolhos impossiveis de evitar. Embora couraçados contra os ataques dos mal intencionados, dos ignorantes, e dos indifferentes temos de ser energicos em excesso para não sossobrar aos primeiros contratempos.

Ainda hoje existe quem negue as vantagens do exercicio phisico, as torne incompativeis com a santificação da sua alma de crentes e de supersticiosos.

A convicção tem vindo vagarosa, lentamente e infelicidade nossa, ainda hoje se não póde affirmar que sejam seguros e solidos os alicerces do grande edificio que se chama a gymnastica.

Em cada individuo encontra-se uma indifferença deploravel pelo movimento do musculo e cada qual procura a melhor desculpa da sua preguiça criminosa

Muitos reconhecem a utilidade do exercicio, teem notado o muito que produz nos seus cultores, mas ficam por ahi e aconselhando-o não o executam.

Outros julgam todos os methodos bons; não reconhecem regras nem leis n este importantissimo ramo de educação, acham convenientes todos os processos e fazem do acaso o modificador e o regulador do movimento.

São estes os maiores inimigos d'esta doutrina scientifica.

E quantos não ha que consagrados nas artes e nas lettras, apontando-se lhe os erros da sua má orientação escudam as suas affirmativas no nome que á custa dos productos da sua imaginação doentia adquiriram, fugindo miseravelmente á discussão?

Elles orgulhosos de levantar o nivel intellectual do povo contribuindo assim para uma ignorancia maior.

A par dos inconscientes temos de collocar os especialistas.

Procurando primazia para o seu *sport* favorito cahem fatalmente em excessos de parcialidade, tornam se suspeitos intoleraveis perdendo a auctoridade que vem d'uma affirmação segura e concludente.

O *sportsman* especialista só tem uma preoccupação, exercitar-se na sua especialidade tornar-se n'ella conhecido para unica satisfação da sua vaidade e toleima, sem olhar as consequencias sobre a saude e esthetica do corpo.

A questão é ganhar um premio para o fazer valer as vezes por um feito que nada representa de positivo, mas para o conseguir esse pobre ignorante sobrecarregou o organismo de trabalho, commetteu esforços e conheceu os inconvenientes da fadiga.

Não lhe importou a palidez dos seus tecidos, o emagrecimento do corpo, o aspecto doentio as olheiras profundas.

Talvez que a dama dos seus sonhos a deusa das suas esperanças lhe queira mais idealisando um poeta, que ao mesmo tempo é *sporman* e da moda.

E assim vivemos, encontrando a cada passo d'estes charlatães que por utilidade publica ainda não foram expropriados e que a nossa critica imparcial e justa terá de castigar sem contemplações.

A educação phisica deve ser melhor comprehendida e o nosso trabalho tenderá á sua consagração.

——

No meio de indescriptivel enthusiasmo realisaram-se em Lisboa no passado domingo as corridas de natação, 100 metros, para disputar a taça *Tiro e Sport* reservada a alumnos de collegios e lyceus, e 500 metros, reservadas a praças da armada para disputar os premios offerecidos por S. M. a Rainha.

Na corrida dos marinheiros chegou em primeiro a praça n.º 3880. Antonio Barbosa, da corveta *Estephania* surta no rio Douro; em 2.º a praça n.º 4740, Sebastião Alexandre, do corpo de marinheiros; e em 3.º, a praça n.º 3687, João Marques dos Santos, do transporte *Pero de Alemquer*.

O vencedor veio expressamente do Porto a Lisboa para tomar parte na corrida. E' curioso que em todas as corridas de natação em que o Porto se faz representar é elle sempre quem ganha.

### A municipalisação da viação eletrica

Em Coimbra e em reunião dos seus 40 maiores contribuintes votou-se o addicional de 10 0/0 sobre as percentagens ás contribuições do Estado, para fazer face ao encargo de 150 contos de que a camara carece para municipalisar a tração electrica, em vez de entregal-a a uma companhia exploradora.

Coimbra tem-se desenvolvido extraordinariamente com novos bairros e numerosas edificações novas, que não chegam para a população. Estabelecida que seja a tracção electrica, ver-se-ha ampliar a cidade para os lados de Cellas e Santo Antonio dos Olivaes, que são os pontos mais hygienicos dos arredores de Coimbra, onde a linha chegará.

Em Aveiro não temos vereações que assim estudem os melhoramentos publicos.

Municipalisar a tracção electrica?! Quem se atreveria a fallar em tal?

Infeliz terra a nossa.

## BARRA DE AVEIRO

——=(*)=——

Continuamos na transcripção do «Boletim official do Ministerio das obras publicas» do valioso relatorio do distincto engenheiro Silverio Augusto Pereira da Silva sobre o estado e melhoramentos a effectuar na barra d'Aveiro, escripto em 1875!

Eis o relatorio:

Sem duvida, pelo receio muito justificado de que, se se houvessem deixado olhaes ou interrupções maiores no marachão e paredão, seguissem por essas aberturas e para o sul muitas aguas para a antiga barra, que estava e continuou aberta, foram elles construidos sem outro vão além do já aqui referido de 50,8, sobre que está lançada a ponte da Cambêa, e necessario á navegação.

Em taes condições aquella obra, separando inteiramente as duas bacias do norte e do sul, determinava o desaproveitamento completo do importante receptaculo das aguas d'este ultimo lado. Ficou assim uma barra aberta ao meio (mui proximamente) de uma grande bacia, recebendo só as aguas de uma parte d'ella, e desaproveitando as da outra, e além d'isso disposta a obra principal e reguladora do movimento das aguas junto á barra, de maneira tal que a resultante das correntes d'aquellas vem dirigida perpendicularmente a essa obra.

Os resultados dos vicios que apontâmos não podiam deixar de se manifestar em pouco tempo e em seguida á terminação da obra com que se abriu a barra.

A resultante das duas correntes da calle da Villa e do Espinheiro, postoque um pouco modificada a sua direcção pela da calle do Oiro, dirigindo-se contra o areial de S. Jacyntho, começou logo a determinar o córte progressivo da duna n'aquelle sitio e para o sul, estreitando a e dando logar a uma curva concava para néste, que vinha ainda prejudicar mais a já inconveniente direcção da entrada das aguas no canal.

Isto explica, e só póde fazer comprehender e justificar a existencia dos redentes ou esporões ao longo da linha interior da duna no sitio designado, obras de muito custo e a que Luiz Gomes de Carvalho teve logo de mandar proceder, sem comtudo haverem sido projectadas por Oudinot, que não previu a sua necessidade.

Com estes esporões se tratou pois de revestir e fortalecer a denominada costa de S. Jacintho ou da Senhora das Areias, e evitar o seu córte, combatendo por esse meio a tendencia da corrente para excaval-o, o que confirma ainda a opinião que referi, de que era mais ao norte e proximo ao ponto em que se começava a manifestar a excavação do areial que se devia antes ter aberto a barra.

Não foram ainda só estes esporões os que tiveram de se estabelecer; quasi ao meio do molhe construiu-se um, para impellir as aguas na enchente para o norte, e fizeram se outros junto ao Forte e em diversos pontos proximos. Isto basta para tornar evidente que o plano das obras da barra não fatisfez cabalmente ao fim desejado, pois que todos estes trabalhos posteriores representam outras tantas correcções e meios de attenuar os defeitos e maus resultados da disposição das obras primittivas.

Erradamente crê muita gente que depois da abertura da nova barra esta se conservou por longo espaço de tempo nas melhores condicções. Provam o contrario, alem das declarações de homens antigos e documentos d'aquella época, as copias de alguns d'estes, que se encontram nos livros do registo da correspondencia das obras da barra.

O acontecimento a que algumas pessoas se referem sempre que se trata de pretender mostrar o bom estado em que a barra ficou depois da sua abertura em abril de 1808, de haverem por ella dado entrada em 13 de março do anno seguinte 40 navios de vela transportando munições para o exercito inglez, prova só que eram favoraveis as condições em que se encontrava então, mas em que se não conservou por muito tempo, nem admira que pela forma e nas circumstancias em que ella foi aberta se achasse ainda um anno depois com bastante fundo, sufficiente largura e boa direcção.

Nem me consta que depois houvesse esta barra dado accesso a embarcações de maior lotação, sendo certo que o primeiro navio a vapor que entrou n'este porto foi já em 1860.

Creio haver justificado o meu juizo sobre os trabalhos de maior vulto que aqui se emprehenderam, e dito o bastante para serem apreciados devidamente.

Devo porém confessar, em testemunho da minha muita consideração e admiração pelos conhecimentos, elevada intelligencia e merecimentos dos dois engenheiros a quem estas obras deram a justa e merecida celebridade, que a elles se deve a barra de Aveiro, se não nas melhores condições, pelo menos em muito mais favoraveis do que até ali se encontrava, fixada no ponto da costa que se havia escolhido para o seu estabelecimento, e sem as continuadas variações que experimentava antes.

Cabe-lhes principalmente muita honra e louvor pela acertada direcção dos trabalhos de execução, em que provaram sobejamente a sua muita competencia.

Devo ainda acrescentar, em abono do que elaborou o plano primitivo, que talvez a esse engenheiro fosse indicado e determinado antes o local para a abertura da barra, como ha razões para o fazer acreditar, e que quando assim não fosse sacrificasse elle um pouco o seu projecto ás condições da economia da construcção das obras, pois que no sitio referido, dando-se a circumstancia de ser menor a distancia entre o terreno da Gafanha e o mar, haveria assim uma extensão mais curta de molhe a levantar.

A existencia do Forte Novo leval-o-ia tambem a dispor, como o fez, em relação a este o mesmo molhe, ligando áquella pequena fortificação uma importancia militar, que seria possivel tivesse n'aquelle tempo, mas que hoje certamente se lhe não póde dar.

*(Continua.)*

### Visitas de soberanos

Vae corrida a tempestade que assolou a Russia, nos ultimos tempos, comquanto o vento que por lá sopra ainda não seja o que refresca a alma e serena os espiritos.

Por isso o imperador da Russia visitará brevemente o rei de Italia.

Tambem em breves dias se realisará a visita do presidente da republica franceza ao rei d'Inglaterra.

O imperador Guilherme da Allemanha teve ha dias uma entrevista com o rei Leopoldo da Belgica.

### Exames secundarios

O regimen para os exames secundarios, que terão de realizar-se nos Lyceus, é o seguinte:

*Exames de admissão ás classes.*—Os alumnos da 1.ª, 2.ª, 4.ª e 6.ª classes, que não frequentaram os Lyceus e quizerem continuar os seus estudos n'estes estabelecimentos, no futuro anno lectivo, devem requerer exame de admissão á classe immediata desde o dia 1 até 15 de junho.

*Exames do curso geral e complementar.*—Para a admissão a estes exames deverão ser apresentados os documentos que a lei exige.

*Exames dos alumnos internos.* — Os alumnos internos de 2.ª, 4.ª e 6.ª classes que requeiram, como externos, respectivamente exames de 1.ª e 2.ª secção do curso geral ou do curso complementar de lettras ou sciencias, deverão juntar ao requerimento, além das propinas, a certidão de edade que prove terem a edade legal e o attestado jurado e legalmente reconhecido que prove haverem os requerentes frequentado todas as disciplinas da 3.ª, 5.ª ou 7.ª classes e acharem-se habilitados para exame.

A admissão a exame será condicional e só se tornará effectiva no caso do requerente, no conselho de classe posterior ao encerramento das aulas, alcançar habilitação sufficiente para transitar para a classe immediata.

*Exames de classe.* — Os alumnos do periodo transitorio que pretenderem fazer exames como estranhos, devem requerer desde o dia 25 do corrente até 10 de junho.

*Exames singulares.* —Os alumnos estranhos que não tenham approvação em algum exame singular até o fim de outubro de 1901 e pretendem fazer exames singulares, devem juntar ao seu requerimento certidão por onde provem ter 12 annos completos, além de outros documentos.

Outras instrucções foram ultimamente promulgadas e que só pela sua muita extensão não publicamos. Aconselhamos, por isso, aos interessados que procurem informações na reitoria dos lyceus.


### O GRANDE REMEDIO AMERICANO

Para o cabello fraco e grisalho =O renovador do cabello de Hall =Preparado vegetal siciliano.

Promove o crescimento e restaura a côr de mocidade ao cabello desbotado ou grisalho. Impede a calvicie. Usado e recommendado pelos medicos.

Vende-se nas principaes pharmacias e lojas de perfumarias.

Agentes: James Cassels & C.ª Successores, rua de Mousinho da Silveira, 85—Porto.


### Em beneficio do Monte-pio

Consta-nos que se projecta para breve a realisação d'um grande espectaculo em beneficio do cofre da Associação de Soccorros Mutuos das Classes Laboriosas.

E' muito louvavel a ideia e a todos cumpre auxiliar aquella benemerita collectividade que, com umas pequenas alterações na sua lei estatuaria e tino administrativo, bem pode transformar-se n'uma instituição de superior utilidade para a terra, embora até agora poucos elogios lhe devamos fazer, por serem reduzidissimos e acanhados os beneficios que dispensa.

Reforme-se a lei, acompanhando-se a evolução das suas congeneres, administre-se a serio e a acção do Monte-pio será a mais altamente befica e salutar.

### Escola districtal d'Aveiro

A admissão á Escola de habilitação para o magisterio, d'esta cidade, deve ser requerida de 1 a 15 de junho, devendo o candidato apresentar na secretaria da escola e no prazo acima indicado o requerimento, acompanhado de certidão de edade, pela qual prove que tem pelo menos 16 annos completos e não mais de 25; certidão de approvação em exame de instrucção primaria; e attestado medico comprovativo de não padecer molestia contagiosa e não ter defeito ou deformidade physica incompativel com a disciplina escolar.

Os candidatos que apresentarem o diploma do curso geral dos lyceus (1.ª secção) são dispensados do exame de admissão e tem preferencia a todos os outros candidatos (artº 2.º § 1º do regulamento de instrucção secundaria)

Tambem são dispensados do exame de admissão os candidatos que em 1907 com elle se habilitaram (Portaria de 13 de abril de 1908).

### Igreja a concurso

Está a concurso documental, a egreja de Cepellos, do concelho de Macieira de Cambra, districto d'Aveiro.

### A electricidade nos caminhos de ferro

O emprego da tracção eletrica para os caminhos de ferro tem feito nos ultimos annos rapidos progressos em numerosos paizes.

Na Suissa, uma commissão nomeada em 1904 estudou a questão da electrificação de todos os caminhos de ferro; e o Estado sueco acaba de comprar trez quédas de agua que, reunidas ás que já possue, representam 50:000 cavallos destinados á electrificação de 2:000 kilometros de linha.

Nos Estados Unidos, onde a tracção electrica funcciona ha 22 annos, é utilisado n'ella um capital de 17 biliões, contra 69 biliões utiliaados pela tracção a vapor.

Finalmente, a Allemanha estuda actualmente um projecto de electrificação dos caminhos de ferro bavaros, utilisando as quédas do Lech.

### Previsão do tempo

O meteorologista hespanhol Sfeijoon, com relação á segunda quinzena de maio, faz as seguintes previsões:

De 21 a 23 melhorará cada vez mais o estado atmospherico geral da peninsula.

De 24 a 26 bom tempo, embora em alguns pontos haja chuva e trovoada.

Em 27 continuará o bom tempo nas nossas regiões, pois apenas sensivel na Hespanha a acção do minimo mencionado.

De 28 a 29 perturbar-se-ha um pouco a situação na peninsula.

Em 30 peorará o estado atmospherico nas nossas regiões, produzindo-se chuvas e trovoadas, especialmente desde o oéste ao centro com ventos do segundo e terceiro quadrantes.

Em 31 havera nucleos de forças no Mediterraneo e ao sul de Portugal. Continuará o temporal de chuvas e trovoadas na peninsula, especialmente desde a Andaluzia e Levante até ao centro.

### Exames primarios

Parece que n'este anno serão feitos nas localidades mais populosas e fóra das sédes das circumscripções os exames de instrucção primaria do 2.º grau que serão permittidos fazere-se no mesmo anno que os do 1.º grau.

—Na admissão a exame do 2.º grau de instrucção primaria será dada preferencia, até 20 d'agosto, aos candidatos que ainda este anno hajam de fazer exame de admissão nas escolas normaes, por assim o requererem.

### Representação

A camara municipal d'Ovar representou ao governo pedindo que se mande proceder á reparação e alargamento do caes do Carregal e respectivas dragagens.

### Caminho de Ferro do Valle do Vouga

Na margem esquerda do rio Vouga, em Jafafe, no local onde vae ser construida a grande ponte para o caminho de ferro do Valle do Vouga, estão já empilhadas umas 7:000 travessas, destinadas ao ramal de Aveiro.

## MEALHADA

—(*)—

20—5—1908

Volto mais uma vez ao desempenho do meu dever, dando noticia, posto que não muito circumstanciada para não roubar muito espaço ao conceituado *Districto*, do que por aqui tem occorrido ultimamente.

O tempo um verdadeiro encanto muito proprio para a lavoura e em extremo benefico para a nossa preciosa saude. Os lavradores, por aqui, trabalham activamente na sua faina esperançados em bella colheita e oxalá não se enganem.

Emfim, tem passado um tempo tão mimoso e agradavel que os irreprehensiveis *sportsmen* d'esta *Londres meridional* já principiaram a arejar os seus factos estivaes e a os tentar os seus prehistoricos pallinhas posto que alguns d'elles de côr duvidosa, encrinando uns, petulantes bigodes á *Kaiser*.

—Vão-se já animando muito as agradaveis thermas de Luzo, achando-se já ali algumas familias a fazerem uzo das aguas As noutes passam-se ali muito rasoavelmente e espera-se esta anno grande animação. O estabelecimento dos banhos passou este anno por grandes modificações, offerecendo as maiores commodidades aos seus freguezes.

Temos, pois, no presente anno uma excepcional epocha thermal no Luzo e Bussaco.

—Realisou-se no passado domingo n'esta villa uma reunião de elementos politicos regeneradores afim de se accordar na nomeação dos novos vereadores na lista regeneradora. Decorreu muito animada e em extremo cordata.

—Foi transferido da estação do caminho de ferro d'esta villa para a de Castello Branco, o sr. José Baptista d'Almeida, que durante alguns mezes se conservou aqui, deixando grande numero de sympathias

Deixou o sr. Almeida profundas saudades n'esta villa onde era muito estimado.

—Abriu hontem a estancia thermal da Curia, achando-se já ali grande numero de frequentadores, devendo abrir brevemente o velho hotel d'aquella estancia.

—Desde o principio do corrente mez tem continuado na capella de S. Sebastião, d'esta villa, as costumadas ladainhas do Mez de Maria, tendo se ali dado casos verdadeiramente piccarescos, entre os quaes citarei o seguinte que provocou a hylariedade aos pacatos burguezes mealhadenses. Foi o seguinte:

Um maduro qualquer lembrou-se de rememorar os passados tempos carnavalescos deitando na pia destinada á agua benta uma grande porção d'anelina que em contacto com a agua fez uma verdadeira e pura tinta de escrever. Ora quando os pacatos fieis dos dois sexos se dirigiram ao referido logar para molharem os miseros dedos passando-os em seguida pela cara para se persignarem ficaram n'um estado verdadeiramente lastimoso proprio de bôbo d'entrudo.

Uma pandega rasgada que deu origem a uma risada completa e justa na verdade. A que tempos chegamos, oh céos!... Verdadeiro atheyismo devido ao desiquilibrio d'um perfeito e qualquer maduro.

—Tem continuado com os seus ensaios a banda de musica que ha pouco aqui se formou devendo já no proximo domingo ir assistir á missa da egreja matriz da villa.

Acha se muito afinadinha e fazendo progressos rapidos, motivo porque é digna do maior elogio com especialidade o seu habil regente. Para a frente, pois, e não esmorecer.

—Esteve ha dias n'esta villa de visita o sr. dr. Ernesto Navarro, tendo já seguido para a sua casa da capital.

Até á proxima.

*Um auxiliar.*

### Publicações

*O Occidente.*— O n.º 1057 de *Occidente* é dos mais interessantes d'esta antiga revista illustrada, sendo as gravuras d'este numero as seguintes: Abertura do Parlamento Portuguez, representando a sala do parlamento no acto de El-Rei D. Manuel lêr o discurso da corôa. Um instantanio representa a sahida de El Rei do palacio das Côrtes. Uma interessante gravura de lindo effeito representando o banquete diplomatico na legação da America, banquete de quarenta convivas em que se contam membros do ministerio, do corpo diplomatico e da alta aristocracia. Retratos de D. Branca de Gonta e Jorge Colaço, delegado da Sociedade Nacional de Belas Artes á Exposição Nacional do Rio de Janeiro. Uma linda gravura de triptico, pintura em azulejo, de Jorge Colaço, e enviado á Exposição Nacional do Rio de Janeiro. Congresso da Instrucção Primaria, com os retratos de José Augusto Coelho e Carvalho da Silva. Necrologia com os retratos de Sir Henry Campbell-Bannerman e José Antonio Ochôa.

Collaboração litteraria de: João Prudencio, Macêdo Oliveira, G. de Mattos Sequeira, F. S., Henrique Marques Junior, etc.

A assignatura do *Occidente* só custa 950 réis por trimestre.

## Sorrindo...

—=(*)=—

N'um baile:

Minha senhora, se V.ª Ex.ª permitte...

—Não posso, cavalheiro; estou compromettida para todo o programma.

—Não é isso, minha senhora; é que V. Ex.ª está sentada sobre o meu chapeu...


## LOTERIA DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

**100:000$000 RÉIS**

Extracção a 11 de junho de 1908

**BILHETES A.... 40$000**
**VIGESSIMOS A.. 2$000**

A thesouraria da Santa Casa incumbe-se de remetter qualquer encommenda de bilhetes ou vigessimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 0[0 de commissão.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 31 de março de 1908.

O thesoureiro,

*L. A. de Avellar Telles.*


---

barbaramente espicaçado pelos seus guardas como besta de carga, tem de levantar-se e proseguir. E o andor ergue-se e continua a avançar. O capucho vae sempre descrevendo os martyrios da Via Sacra, com a queda de Christo mais duas vezes. Outras tantas o andor pousa no chão.

A esta terceira queda o pregador lamenta a solidão de Christo, o abandono em que o deixam os seus amigos, a auzencia dos discipulos. Nem João, nem o dilecto João vem para lhe prestar auxilio, para lhe fazer companhia. A tal invocação, S. João de tunica de veludo verde, e manto encarnado do mesmo estofo,—uma e outro rica e artisticamente bordados a ouro,—surge, n'um andor, da embocadura de outra rua e approxima-se a passo acelerado.

O frade felicita-se pela sua presença explica-lhe patheticamente os soffrimentos de Christo e pede-lhe que vá prevenir Maria Santissima da situação tristissima de seu Filho.

E S. João lá parte ligeiro, no seu andor, para outra das ruas da encruzilhada, a chamal-A. E a Mater Dolorosa apparece no seu andor, com tunica e manto de seda azul recamada de ouro, acompanha logo S. João, e vae collocar se junto do amado Filho.

O pregador sauda-a, menciona-lhe o sacrificio de Christo, e consola a ternamente na sua amarissima dôr.

Depois volta-se de novo para S. João e pede-lhe que descubra alguem para limpar o suor, a poeira e o sangue do rosto de Christo.

S. João corre logo no seu andor para outra das ruas adjacentes, a que assoma n'outro andor a Veronica, de tunica amarella e manto vermelho, de veludo, trazendo nas mãos, cruzadas sobre o peito, uma toalha embrulhada.

O pregador convida a a limpar o rosto de Christo. O andor da Veronica á abaixado junto do divino Padecente, e ella abre os braços e a toalha, leva-a junto do rosto de Christo e faz menção do lh'o enxugar. Ergue-se então o andor e a Veronica expõe a publico a Sagrada Efigie.

O pregador com a sua palavra quente não cessa de contar a proposito todas as scenas da divina tragedia.

Christo no seu andor levanta-se do chão e dispõe-se a partir, caminho do Calvario, na Via Crueis. Mas o frade determina pedindo-lhe que não avance sem perdoar e abençoar a multidão. Christo condescende. O andor rodea, e Christo com a mão direita faz automaticamente o gesto de abençoar

Depois segue o seu caminho, e atraz os outros andores, acompanhados por filas de mulheres de todas as classes e edades com cirios accesos, por uma banda e força militares.

E o frade desce do pulpito depois de agradecer a Christo o Sacrificio e esclarecer o publico sobre o misterio da Redempção, aconselhando-lhe a virtude.

E fica concluido o Sermão das Tres Quedas.

Convem dizer que a seriedade do acto se manteve sempre não só pelo intimo e solido espirito religioso do povo, mas principalmente pela habilidade do pregador que soube pôr e conservar lhe o sentimentimento em respeitosa afinação, sem que nada o perturbasse, nem a estrepitosa guisalhada dos cavallos de uma diligencia na praça visinha, nem os queixumes progressivamente exacerbados de um cão expulso a pontapés, nem varios objectos caídos accidentalmente das janellas e esvoaçando sobre a multidão, nem a turbulencia dos gaiatos.

Algumas vezes o frade levou á bocca um diminuto frasco nikelado, d'onde bebia um liquido para beneficiar a voz. O frasco parecia um apito policial. A' primeira vista dir-se-ia que o capucho ia pedir o auxilio da força publica Pois, nem n'esses momentos tão profanos, a seriedade foi beliscada pela mais leve indelicadeza, tal era a pressão de respeito com que a palavra quente e solemne do frade sustentava as vibrações sentimentaes das almas.

Note-se que as figuras de Christo, de Nossa Senhora, de S. João e da Veronica são perfeitas esculturas e que a de esta e a do primeiro tem mecanismos sufficientes para os movimentos indicados.

Findo o sermão, a procissão percorre as ruas principaes de Vigo no que inverte 3 horas.

Esta, como as muitas outras procissões da cidade, não são acompanhadas por irmãos, se não pelos indispensaveis para andores e insignias. O acompanhamento é sempre feito pela numerosissima irmandade das Filhas de Maria, em que se alistam desde a mais pretenciosa fidalga até a mais humilde creança de familia de pescadores ou jornaleiros. Umas toucam se com chapeus, mantilhas, veus, ou lenços, outras vão de cabeça descoberta e o cabello em trança pendente pelas costas, como geralmente usam as mulheres do povo em toda a Galiza. Todas levam escapulario ao pescoço e na mão cirio acceso; e ou alinham em duas filas ou agglomeram-se em confusão mas tranquila.

Os homens contentam-se com ver as procissões e cubiçar-lhes as mulheres. Não está nos costumes figurarem no culto apezar de serem profundamente religiosos a ponto de os operarios terem alem dos seus centros politicos, o catolico frequentadissimo, em vasto e apparatoso edificio aonde assiduamente vão fazer conferencias padres e frades.

E as procissões ganham com a auzencia dos homens e sua substituição pelo cortejo feminino. Ganham em delicadeza, em estetica e até em seriedade, porque as mulheres mantem recato e recolhimento, e não se distraem olhando ou saudando quem está nas ruas ou janellas. Terminado o Sermão das Tres Quedas, e afastada a procissão, a *Plaza de la Constitucion* é rapidamente transformada em mercado de *roscones*, especie de regueifas doces com ovos cosidos, fructas secas, e flores encrustadas; e que tem a aplicação dos folares aveirenses.

Este mercado dura 4 dias e é concorridissimo principalmente por creanças que lhe dão uma animação tão ruidosa, como alegre.

Que transicção!

C.

# EMPREZA MOBILIADORA

## DE JOSÉ AUGUSTO FERREIRA AVEIRO 20—RUA DO CAES—22

INCONTRARÁ o publico n'este importante estabelecimento, o primeiro no genero n'esta cidade, todos os moveis necessarios em madeira, ferro e louça, para a decoração de qualquer casa, desde o mais humilde até ao melhor por preços baratissimos e sem competencia. Encarrega-se o seu proprietario de mobilar, luxuosa ou modestamente, salas de visitas, de jantar equartos, etc., ou qualquer residencia por complecto sendo excessivamente escrupuloso nos trabalhos concernentes á sua industria Tambem vende todo e qualquer movel avulso para o que acaba de obter uma minuciosa collecção dos referidos artigos para assim bem poder servir o publico. No mesmo estabelecimento encontrará tambem o publico todos os objectos respeitantes a colxoaria, assim como todas as materias empregadas na confecção da referida industria as quaes são de explendida qualidade e se vendem tambem por preços modicos. Só vendo se acreditará; e por isso a **Empreza Mobiliadora** convida o publico a visitar o seu estabelecimento honrando o seu proprietario com as suas ordens, as quaes serão rapidamentecumpridas.

**Vendas a prompto pagamento e a prestações.**

---

# ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

*Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:*

## Peitoral de Cambará

(REGISTADO)

(MARCA REGISTADA)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.
Frasco, 1$000 réis; 3 frascos 2$700 réis.

## PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.
Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

## 36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(REGISTADOS)

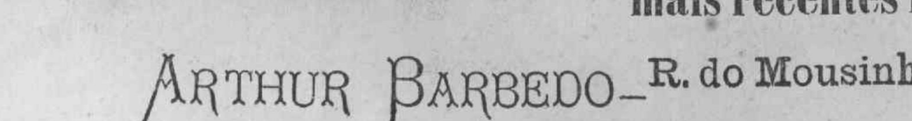
Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.
Frasco, 500 réis; 6 frascos 2$700 réis.
Consultem o livro—O NOVO MEDICO—pelo Visc. de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado, 200 réis e encadernado 400 réis.

## Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4$000.
1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 7$000.
Vêde os Preços-correntes, o «Auxilio Homeopathico» ou O Medico de Casa e a «Nova Guia Homeopathica,» pelo Visconde de Souza Soares.
Estes productos vende-se em AVEIRO na Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho; emALBERGARIA-A-VELHA (Alquerubim) no estabelecimento de Manuel Maria Amador. DEPOSITO GERAL em Portugal, Porto, rua de Santa Catharina 1503.

## AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem um medico encarregado de responder «gratuitamente,» a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.



---

## AO PROFESSORADO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA

REVISTA QUINZENAL ILLUSTRADA DE Modas, musica, bellas artes, litteratura e actualidades.

A LIVRARIA DE M. GOMES
LIVREIRO DE SUAS MAGESTADE E ALTEZAS.
continua fornecendo aos Srs. Professores

## TODOS OS NOVOS LIVROS E IMPRESSOS

Com o desconto habitual e sem despezas de porte

Envia-se o Catalogo com o preço de TODOS OS LIVROS OFFICIALMENTE APPROVADOS

## PARA INSTRUCÇÃO PRIMARIA

E DE TODOS OS IMPRESSOS COMFORME O DECRETO DE 12 MARÇO DE 1903

Bem como nota detalhada dos preços de

**TODO O MATERIAL ECOLAR**

a quem o requisitar á
Livraria Editora de **M. GOMES**
CHIADO, 16—LISBOA

---

## A todos os que se dedicam ao commercio

LIVRO MUITISSIMO UTIL

O distincto contabilista e professor de commercio sr Magalhães Peixoto acaba de dar á luz da publicidade mais um livro a que deu o titulo—
*Exercicios Praticos de Escripturação Commercia,*
—incluindo a exemplificação desenvolvida sobre a maneira de contabilisar as diversas constituições de capital em firmas individuaes e collectivas.
E' este o 8.º trabalho do sr. Peixoto, pois tambem está concluindo a 2.ª edição do 1.º volume das—
*Lições Praticas de Calculo Commercial*
Os livros d'este conceituado professor e publicista estão quasi todos esgotados.
A nova obra—
*Exercicios Praticos de Escripturação Commercial*
—está delineada de fórma a ser utilissima tanto a principiantes, como aos guarda-livros.
Um elegante volume em formato grande, nitidamente impresso em papel de 1.ª qualidade 700 réis.
A' venda em todas as livrarias do reino, ilhas e Africa, e no Instituto Contabilista. Rua de S. Julião, 162—Lisboa.

---

# R. M. S. P.

# MALA REAL INGLEZA

## Paquetes correios a sahir de Leixões

### DANUBE = Em 25 de maio

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

### ARAGON = Em 15 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

**Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis.**

## Paquetes correios a sahir de Lisboa

### DANUBE = Em 26 de maio

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

### AMAZON = Em 1 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

### ARAGON = Em 16 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

**Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis.**

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

## AGENTES

NO PORTO
**TAIT & Co.**
19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA:
**JAMES RAWES & Co.**
Rua d'El-Rei, 31-1.º

---

# COMP.ª FRANCEZA DO 'GRAMOPHONE,

**As mais perfeitas machinas fallantes até hoje conhecidas.**

**Grande e completo sortido de discos em todos os generos.**

**Importação semanal de todas as mais recentes novidades.**

ARTHUR BARBEDO—R. do Mousinho da Silveira, 310-1.º andar.

# MACHINAS DE COSER

A mais moderna e mais bagata e elegante

# 'ROBINA,

## PRECOS DA FABRICA.

Concessionario em Portugal.

—**GRANDE DESCONTO A REVENDEDORES**

(PROXIMO Á ESTAÇÃO DE S. BENTO) PORTO.